

COMUNICADO – 12 Julho 2008

Milho transgénico em Monforte

Primeiro exigem estudos e depois contestam-nos

Os grupos de activistas anti-transgénicos exigem mais e mais investigação sobre a utilização agrícola de culturas transgénicas, produzidas recorrendo a técnicas de engenharia genética, mas depois contestam os ensaios de campo que têm como objectivo o estudo da sua aplicação prática, demonstrando uma atitude contraditória e inaceitável.

O CiB – Centro de Informação de Biotecnologia vem desta forma declarar a sua incompreensão perante a manifestação, realizada hoje, contra os ensaios de campo com milho transgénico GA21, em Monforte, e esclarecer alguns aspectos da utilização desta cultura geneticamente modificada na agricultura.

Sobre a utilização deste milho transgénico convém esclarecer os seguintes pontos:

- O milho GA21 é geneticamente modificado (GM) para tolerar a utilização de um herbicida biodegradável, o glifosato, que promove uma emergência excelente das plantas, pois dessa forma não têm de competir com ervas daninhas, controladas por aquele herbicida. Os ensaios a efectuar têm como objectivo a verificação da eficácia do herbicida. Esta estratégia torna-se cada vez mais relevante num cenário de redução dos herbicidas disponíveis no mercado devido à sua agressividade ambiental.
- O milho GA21 permite: a utilização de práticas agrícolas como a sementeira directa com redução de erosão dos solos; a utilização de um herbicida menos agressivo para o ambiente; o aumento da produtividade por redução da competição pelos mesmos nutrientes do solo entre as plantas de milho e as ervas daninhas; a redução de custos de produção; e a redução de utilização de água e de combustíveis fósseis.
- Não está em causa a perda de biodiversidade, pois não existem em Portugal, nem nos países da União Europeia, espécies selvagens de milho que se possam cruzar com o milho GM. Também não existem variedades tradicionais de milho na zona onde ocorrem os ensaios de campo e por isso não será possível haver polinização cruzada entre as plantas de milho transgénico e as plantas das variedades tradicionais.
- O milho GA21 é actualmente cultivado comercialmente na Argentina, nos Estados Unidos da América, no Canadá e no Japão e está autorizada a sua importação e processamento na União Europeia e em mais nove países.
- As plantas de milho transgénicas cultivadas nos ensaios de campos de Monforte serão destruídas por trituração imediatamente antes da floração masculina. O tempo que decorre entre a sementeira e a floração é o tempo mínimo necessário para a obtenção de dados de eficácia do herbicida. Não existirá assim qualquer dispersão de pólen proveniente deste milho. Em todo o caso os campos terão uma bordadura de 12 linhas de milho convencional.
- A EFSA – Autoridade Europeia de Segurança Alimentar, e outras instituições internacionais similares, fizeram avaliações de risco comparativas entre as variedades de milho resistentes ao glifosato e as suas correspondentes convencionais e declaram que estas variedades são tão seguras para a saúde humana e animal e para o ambiente como as suas correspondentes convencionais.

- Documentação da EFSA sobre o Milho GA21
http://www.efsa.eu.int/EFSA/efsa_locale-1178620753812_1178620785956.htm

Pedro Fevereiro, presidente do CiB, explicou que “não foram até hoje encontrados motivos científicos para considerar este tipo de ensaios perigosos para o nosso país ou lesivos para as pessoas e para o ambiente”. O investigador e professor de Biotecnologia Vegetal declarou ainda que “é imprescindível a realização deste tipo de ensaios para avaliação da eficácia desta estratégia e da resposta das variedades testadas no solos e clima do nosso país.”

Documentação complementar

- **Documentos da Agência Portuguesa do Ambiente sobre ensaios com milhos GM**
http://www.apambiente.pt/politicasambiente/biotec/ogm/parteb/ensaios_/Paginas/default.aspx
- **Decisão da Comissão Europeia em 28 de Março de 2008**
Autorização de comercialização de produtos contendo milho geneticamente modificado com o evento GA21
<http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:L:2008:087:0019:0022:EN:PDF>

Contactos para mais informações

CiB - Centro de Informação de Biotecnologia, Portugal

E-mail – cib@cibpt.org

| Tel. 00351 214 469 461

| Website - <http://www.cibpt.org>

CiB – Centro de Informação de Biotecnologia - Portugal

O CiB - Centro de Informação de Biotecnologia - é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, que tem por objectivo promover em Portugal uma divulgação actualizada, científica e tecnicamente correcta dos conhecimentos da Biotecnologia. A instituição tem vindo a promover e incentivar actividades que contribuam para dar a conhecer o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à agricultura, à indústria, ao meio ambiente, à alimentação e à saúde, colaborando com as entidades intervenientes, tanto públicas como privadas.

O CiB pretende estabelecer e reforçar as ligações entre as diferentes comunidades intervenientes na Biotecnologia, fazendo chegar as suas informações aos meios de comunicação social, associações de agricultores, de consumidores e de defesa do ambiente, indústrias agro-alimentares e farmacêuticas e ao público em geral.

Mais informações em www.cibpt.org